



Editorial

Na presente edição noticiamos um estudo muito interessante que relaciona as variações do tamanho do cérebro com diferenças comportamentais em carnívoros sociais. Destacamos a importante notícia de que está previsto já para 2014 a reintrodução de lince-ibérico em Portugal. Divulgamos ainda a campanha de conservação “Veneno Zero para a Vida”, que conta com o apoio de todos nós para o seu sucesso efectivo. E terminamos revelando-lhe a existência de visões prateados e azuis!

É notícia...

Investigadores estudam o cérebro de carnívoros sociais

Um grupo de investigadores da *Michigan State University* revelou que a região do cérebro que torna os humanos e os outros primatas animais sociais pode ter um papel semelhante nos carnívoros. Sharleen Sakai, professora de neurociências, estudou hienas-malhadas, leões e, mais recentemente, guaxinins e descobriu uma correlação entre o tamanho do córtex frontal dos animais e a sua natureza social.

O presente estudo, publicado na revista *Brain, Behavior and Evolution*, examinou os cérebros, recreados digitalmente, de três espécies da família Procyonidae – o guaxinim, o quati e o jupará. Os investigadores descobriram que o quati possui o maior córtex frontal dos três. Confirmou-se assim a suspeita de que o córtex frontal regula a interação social, sendo que o quati é sem dúvida o mais social dos três animais, geralmente vivendo em grupos com 20 ou mais indivíduos. (...). O córtex frontal mais pequeno foi encontrado nos guaxinins, que são os mais solitários dos três animais. O guaxinim apresenta também o maior cérebro posterior - parte do cérebro que contém a área sensorial relacionada com a sensibilidade da pata dianteira e destreza. Efectivamente, os guaxinins são conhecidos por serem extremamente hábeis (...). Sakai referiu ainda que as variações no tamanho do cérebro nesta pequena família de carnívoros parecem estar relacionadas com diferenças comportamentais, incluindo a interação social.



Os investigadores descobriram que o quati possui o maior córtex frontal dos três. Confirmou-se assim a suspeita de que o córtex frontal regula a interação social, sendo que o quati é sem dúvida o mais social dos três animais, geralmente vivendo em grupos com 20 ou mais indivíduos. (...). O córtex frontal mais pequeno foi encontrado nos guaxinins, que são os mais solitários dos três animais. O guaxinim apresenta também o maior cérebro posterior - parte do cérebro que contém a área sensorial relacionada com a sensibilidade da pata dianteira e destreza. Efectivamente, os guaxinins são conhecidos por serem extremamente hábeis (...). Sakai referiu ainda que as variações no tamanho do cérebro nesta pequena família de carnívoros parecem estar relacionadas com diferenças comportamentais, incluindo a interação social.

Texto e imagem adaptados de April Flowers for redOrbit.com - Your Universe Online, 9 de outubro de 2013

Mais informações em: <http://www.redorbit.com/news/science/1112970209/carnivore-social-nature-linked-to-specific-brain-regions-and-size-100913/>

Reintrodução do lince-ibérico em Portugal arranca em 2014

A primeira libertação em Portugal de lince-ibérico nascido em cativeiro deverá ocorrer no primeiro semestre de 2014, provavelmente no Alentejo, o que marcará a reintrodução da espécie no país, revelou o Governo.

No âmbito do programa luso-espanhol de conservação da espécie, "estamos a estudar diferentes localizações para perceber qual será a melhor para libertar em Portugal o lince-ibérico no primeiro semestre de 2014", disse à agência Lusa o secretário de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza, Miguel Castro Neto.

Será "a primeira vez" que se liberta em Portugal o lince-ibérico nascido em cativeiro, frisou o governante, que falava à margem do 3º Seminário Internacional sobre Coelho Bravo e 1º Seminário LIFE+ Iberlince, que decorreram no Baixo Alentejo.

Atualmente, estão a decorrer "trabalhos técnicos de avaliação das condições ótimas para a reintrodução em Portugal do lince-ibérico", já que é preciso "garantir uma área com determinados pré-requisitos e alimentação, nomeadamente coelho-bravo em número suficiente". Segundo o secretário de Estado, a região "mais provável" para a primeira libertação de lince-ibérico em Portugal será o Alentejo, eventualmente na Zona de Proteção Especial de Moura-Mourão-Barrancos, porque é "uma área histórica de ocorrência e com bastantes condições para a reintrodução da espécie em Portugal". (...). Segundo o ICNF, no âmbito do programa luso-espanhol de conservação do lince-ibérico, já foram libertados este ano, em zonas da região espanhola da Andaluzia, 19 exemplares de lince-ibérico, todos nascidos em cativeiro em centros de Portugal e Espanha, os quais foram submetidos a treinos de caça e sobrevivência para conseguirem subsistir por meios próprios.



Texto adaptado de Lusa, 24 de outubro de 2013 - Imagem adaptada de <http://www.arkive.org/>

Mais informações em: <http://www.rtp.pt/noticias/index.php?article=690619&tm=5&layout=121&visual=49>

É notícia...

Zero Poison For Life – Veneno Zero Para a Vida

Contrariamente ao que ocorre em outras áreas mediterrâneas, na região de Moura-Mourão-Barrancos (sul de Portugal), os dados oficiais referentes a mortes de animais por envenenamento são bastante baixos. No entanto, inquéritos realizados revelam uma realidade em tudo diferente. Este é o ponto de partida para a implementação do projecto internacional LIFE+ "Inovação Contra Envenenamentos" na região de Moura-Mourão-Barrancos. O uso ilegal de venenos para controlar populações de predadores permanece uma prática corrente e silenciosa que afeta todos os anos centenas de animais domésticos e selvagens, muitos destes últimos com elevado estatuto de conservação.

O projeto internacional LIFE+ "Inovação Contra Envenenamentos" é exemplo disso mesmo. Neste projeto trabalha-se de perto com as populações locais e municípios e em conjunto com criadores de gado e gestores de áreas cinegéticas, com o objectivo de erradicar o uso ilegal de venenos. Este projeto decorre em oito áreas piloto da região mediterrânea e o CEAI é a entidade responsável pela sua implementação na área piloto portuguesa de Moura-Mourão-Barrancos. As ações implementadas no âmbito do projeto estão articuladas com a estratégia nacional definida pelo Programa Antídoto Portugal (www.antidoto-portugal.org). (...). O cão, a raposa, o abutre-preto, a águia-imperial-ibérica, o milhafre-real ou o lince-ibérico, são apenas alguns dos animais particularmente sensíveis ao uso de venenos. (...).



Com a campanha "Veneno Zero para a Vida" (patrocinada pela *Naturfunding* - iniciativa de *crowdfunding* ambiental) pretende-se obter parte do financiamento, crucial para atingir os objetivos do referido projeto. **A sua ajuda é essencial!**

Texto e imagem adaptados de <http://www.indiegogo.com/projects/zero-poison-for-life>

Mais informações em: <http://www.indiegogo.com/projects/zero-poison-for-life>

Referências recentes...

Monterroso, P., Alves, P.C. & Ferreras, P. (2013). *Catch Me If You Can: Diel Activity Patterns of Mammalian Prey and Predators*. *Ethology*. DOI: 10.1111/eth.12156

Gonçalves, A. et al. (2013). *Detection of antibiotic resistant enterococci and Escherichia coli in free range Iberian Lynx (Lynx pardinus)*. *Science of the Total Environment*, 456-457:115-9

Clavero, M. & Delibes, M. (2013). *Using historical accounts to set conservation baselines: the case of Lynx species in Spain*. *Biodiversity and Conservation*, vol 2 (8): 1691-1702

Sheeby, E. et al. (2013). *A non-invasive approach to determining pine marten abundance and predation*. *European Journal of Wildlife Research*. DOI:10.1007/10344-013-0771-2

Em agenda...

III Simpósio de Selvagens e Exóticos

UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Aula Magna – UTAD – Vila Real – 15 e 16 de novembro de 2013

Mais informações em: <http://simposioselvagenseexoticos.blogspot.pt/>



III SIMPÓSIO DE SELVAGENS E EXÓTICOS
AULA MAGNA | UTAD | VILA REAL | PORTUGAL
15 E 16 DE NOVEMBRO '13



Rastros de la fauna ibérica [Seminario]

IUSC - Estudios Superiores Presenciales e a Distancia

Formação presencial em Barcelona –18,19, 21,22 de novembro de 2013

Mais informações em: <http://www.iusc.es/programas/programa.asp?progid=673>

Sabia que...

‘Devido ao interesse do Homem pela visão, nomeadamente na sua criação em cativeiro para obtenção de peles para vestuário (principalmente casacos de peles), tem sido efetuada uma forte seleção artificial. Esta conduziu à existência de indivíduos com peles das mais variadas cores, entre as quais negras, brancas e inclusivamente algumas mais excêntricas com tons e reflexos prateados e azuis.’

‘Saiba mais em ‘Um Olhar sobre os Carnívoros Portugueses’

Este documento foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico